

ETIMOLOGIA (LINGUISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Etimologia* é a Ciência aplicada ao estudo da origem e evolução das palavras, remontando ao passado, o mais longe possível, geralmente para além dos limites do idioma estudado, até chegar à unidade léxica designada *étimo*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *Etimologia* procede do idioma Latim, *etymologia*, e este do idioma Grego, *etymología*, “etimologia”, conexo a *etylogéo*, “analisar alguma palavra e encontrar a origem da mesma”, constituído por *étymon*, “o verdadeiro significado do vocábulo de acordo com a origem do mesmo”, e *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ciência do étimo. 2. Pesquisa da origem do vocábulo. 3. Estudo da evolução conformática dos termos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *étimo*: *Étimologia*; *etimológica*; *etimológico*; *etimologismo*; *etimologista*; *etimologizante*; *etimologizar*; *etimóloga*; *etimólogo*; *etimologofobia*; *etimologomania*; *pseudetimologia*.

Neologia. As duas expressões compostas *Etimologia Convencional* e *Etimologia Conscienciológica* são neologismos técnicos da Linguisticologia.

Antonimologia: 1. Neologia. 2. Pesquisa ortográfica. 3. Estudo da gramática; Gramaticologia.

Estrangeirismologia: a *origo verborum* ou *vocabulorum*; a *verba primigenia*; as *societas verborum*; a *causa causans*; a *root* da palavra; a *storia della parola*; o *étymon*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade aplicada às pesquisas etimológicas.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Etimologia*: *reconstituição vocabular*. *Étimo*: *passado atuante*. *Étimo*: *princípio vocabular*.

Citaciologia. – *Os implacáveis detratores da Etimologia alegam que a origem das palavras não ensina o que elas hoje significam; os defensores podem replicar que ela ensina, sempre, o que as palavras agora já não significam* (Jorge Luis Borges, 1899–1986).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Lexicologia Etimológica; os ortopenses; a ortopensenidade; os logopenses; a logopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os retropenses; a retropensenidade.

Fatologia: a Etimologia; a pesquisa do étimo; a história das palavras; a biografia dos vocábulos; a busca pelo *fio da meada*; o resgate da trajetória dos léxicos; os rastros linguísticos evidenciando as relações históricas entre palavras; a recuperação do sentido original do termo; o estudo dos percursos semânticos dos vocábulos; os arcaísmos semânticos; a semântica histórica; o mistério da origem da linguagem; o passado dos idiomas; os idiomas do passado; a evolução diacrônica dos idiomas; os idiomas extintos; a raiz dos vocábulos; as raízes polissêmicas; os cognatos; os intercâmbios e empréstimos léxicos; o falso étimo; as falácias etimológicas; a Pseudetimologia; a intuição popular fundamentando as ilogicidades etimológicas; a leviandade pesquística; a contenção profilática da imaginação nos estudos etimológicos; o juízo crítico; a Lexicografia Etimológica; os étimos com asteriscos nos dicionários nos casos de reconstrução linguística; os metaplasmos; as sínopes; os afixos; as famílias de palavras; o parentesco linguístico; as curiosidades etimológicas; o método histórico-comparativo no estudo dos termos; os vocábulos de origem obscura, desconhecida ou incerta; a falta de evidências para se determinar com

precisão a data de origem de algum termo em específico idioma; a internacionalização dos vocábulos; as palavras sem fronteiras; a origem das expressões populares nem sempre rastreável; os neologismos atuais tornados fontes etimológicas no futuro; os séculos necessários para a constituição de algum vocábulo; a análise das palavras auxiliando a compreensão da experiência humana; a erudição lexical.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os estudos etimológicos facilitando o resgate das unidades de lucidez (recuperação de cons); o fenômeno da retrocognição desencadeado pela pesquisa dos étimos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio ortográfico indicando ser a grafia o mais próximo possível do étimo (etimologismo).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da monogênese propondo única origem para as línguas faladas atualmente; a teoria da poligênese sugerindo origens diversas para os idiomas atuais.

Tecnologia: a técnica da exaustividade aplicada aos estudos etimológicos; a técnica da consulta a 50 dicionários; a técnica do detalhismo.

Voluntariologia: os voluntários da equipe de Etimologia do Holociclo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Grafopensenologia; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Etimólogos; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Linguistas; o Colégio Invisível dos Filólogos.

Efeitologia: o efeito dos étimos reverberando nos vocábulos ao longo dos séculos.

Enumerologia: o étimo folclórico; o étimo hipotético; o étimo remoto; o étimo próximo; o étimo verdadeiro; o étimo díspare; o étimo familiar.

Binomiologia: o binômio raiz-radical; o binômio cultura popular–cultura erudita; o binômio Etimologia-Orismologia; o binômio Etimologia-Terminologia; o binômio Etimologia-Hermenêutica; o binômio Etimologia-Exegética; o binômio acepção-palavra.

Interaciologia: a interação língua mãe–línguas irmãs; a interação evolução fonética–evolução lexical; a interação idioma Indo-europeu–idioma Latim–línguas românicas.

Crescendologia: o crescendo protolinguagem–linguagem articulada; o crescendo conceito concreto–conceito abstrato.

Trinomiologia: o trinômio prefixo–sufixo–elemento de composição; o trinômio palavras herdadas–palavras semi-eruditas–palavras eruditas; o trinômio superestrato–substrato–adstrato.

Polinomiologia: o polinômio afixação–apofonia–assimilação–particípio; o polinômio trocas fonéticas–trocas semânticas–condicionamentos históricos–condicionamentos sociais.

Antagonismologia: o antagonismo Etimologia Científica / Etimologia Popular; o antagonismo vocábulos simples / vocábulos compostos; o antagonismo Etimologia / Neologia; o antagonismo palavras-fonte / palavras derivadas; o antagonismo purismo linguístico / renovação lexical; o antagonismo formas divergentes / formas convergentes.

Paradoxologia: o paradoxo de centenas de palavras tornarem-se compreensíveis a partir do conhecimento de único radical.

Politicologia: a democracia lexical.

Legislogia: a lei da simplificação articulatória.

Filiologia: a pesquisofilia; a conformaticofilia; a lexicofilia; a criteriofilia.

Fobiologia: a verbofobia; a logofobia.

Maniologia: a lexicomania; a bibliomania.

Mitologia: o mito da existência do primeiro idioma; a erradicação do mito de quem procura, sempre acha, nas pesquisas etimológicas.

Holotecologia: a *linguisticoteca*; a *lexicoteca*; a *definoteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *analogoteca*; a *metodoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Linguisticologia; a Gramaticologia; a Lexicologia; a Comunicologia; a Historiologia; a Filologia; a Retrocogniciologia; a Conformatologia; a Grafopenseologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex.

Masculinologia: o escritor; o autor; o linguista; o filólogo; o estudante; o professor; o comunicólogo; o pesquisador; o enciclopedista; o intelectual; o poliglota; o agente retrocognitor; o tertuliano; o teletertuliano; o lexicólogo; o lexicógrafo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o enciclopedista Isidoro de Sevilha (560–636 e.c.).

Femininologia: a escritora; a autora; a linguista; a filóloga; a estudante; a professora; a comunicóloga; a pesquisadora; a enciclopedista; a intelectual; a poliglota; a agente retrocognitora; a tertuliana; a teletertuliana; a lexicóloga; a lexicógrafa; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens etymologicus*; o *Homo sapiens etymologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Etimologia *Convencional* = a aplicada ao estudo etimológico dos vocábulos do idioma corrente; Etimologia *Conscienciológica* = a aplicada à pesquisa etimológica dos neologismos técnicos da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura útil*; a *cultura geral*; a *cultura erudita*.

Metodologia. A Etimologia Técnica, precisa e fidedigna, exige metodologia adequada, de modo a garantir o rigor científico nas abordagens pesquisísticas.

Recursos. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 4 recursos oportunos para a elaboração de Etimologia confiável e consistente, capazes de qualificar os procedimentos da pesquisa etimológica, enumerados na ordem lógica:

1. **Idioma-fonte:** o conhecimento da estrutura dos idiomas-fonte.
2. **História:** a identificação do momento histórico referente ao contato do idioma-fonte com a língua estudada.
3. **Metaplasmos:** o reconhecimento dos metaplasmos regulares da passagem do idioma-fonte para a língua pesquisada.
4. **Datas:** o exame acurado da datação dos textos comprovando os étimos ou justificando a reconstrução dos mesmos.

Armadilhas. Conforme a *Paraprofilaxia*, importa ao pesquisador evitar armadilhas pesquisísticas, iguais a estas 5, enumeradas alfabeticamente, objetivando minimizar equívocos etimológicos:

1. **Coincidências:** ser iludido pelas coincidências fonéticas e gramaticais.

2. **Mitos:** acreditar na premissa infundada de a língua portuguesa conter palavras de todos os idiomas do mundo.

3. **Omissões:** não assinalar a reconstrução linguística do étimo.

4. **Origem:** buscar exclusivamente a origem do termo no mesmo idioma.

5. **Simplificação:** simplificar a Etimologia.

Semântica. A evolução semântica das palavras revela o quanto cada civilização usou, moldou e reciclou os léxicos segundo os objetivos, valores, cultura e contexto correntes. Eis, por exemplo, 4 vocábulos com acepções originais divergentes ou inteiramente antípodas aos significados atuais, expostos na ordem alfabética:

1. **Abrigar.** O vocábulo *abrigar* procede do idioma Latim, *apricare*, com acepção incipiente de “aquecer-se ao sol; expor ao sol”, e por extensão, “abrigar-se do frio”, trasladando o sentido, ao longo do tempo, para “abrigar; proteger”.

2. **Calma.** O termo *calma* deriva do idioma Latim, *calma*, e este do idioma Grego, *kau-ma*, “calor; quente”. A evolução semântica do étimo para as acepções “tranquilidade; serenidade”, se deve ao fato de, na região Mediterrânea, o período mais quente do ano coincidir com a falta de ventos, provocando contagiante preguiça e falta de disposição. Daí o significado “quietude” empregado atualmente.

3. **Celeuma.** O vocábulo *celeuma* vem do idioma Grego, *kéleuma*, “canto cadenciado do chefe dos remeiros para regular o movimento dos remos”. Com o tempo, o termo tornou-se sinônimo de “vozeria de escravos” e, em seguida, pejorativamente, migrou para o sentido de “algarra”.

4. **Formidável.** A palavra *formidável* procede do idioma Latim, *formidabile*, denominando, a princípio, “temível; apavorante; assustador”. Ao longo dos séculos, metaforicamente, o vocábulo evoluiu para as acepções “ótimo; excelente; formidável”.

Fantasia. Certas etimologias são explicitamente fantasiosas, frutos do imaginário popular, iguais a estes 3 exemplos, enumerados na ordem alfabética:

1. **Forró:** a atribuição enganosa da origem da palavra *forró* à expressão do idioma Inglês, *for all*, “para todos”, utilizada hipoteticamente pelos norte-americanos sediados na base aérea de Parnamirim, Natal (RN), para designar as festas populares.

2. **Gringo:** a filiação equivocada do termo *gringo* à expressão do idioma Inglês, *green, go!*, “verde, siga!”, usada supostamente pelos capatazes ingleses durante a construção de ferrovias brasileiras, quando informavam os trabalhadores da possibilidade de avanço do trole diante do sinal verde.

3. **News:** a falsa assunção do vocábulo do idioma Inglês, *news*, à sigla ou acróstico formado com as iniciais de *North, East, West* e *South*, designando “as mensagens vindas dos 4 cantos do mundo”.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Etimologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

02. **Cognato:** Comunicologia; Neutro.

03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.

05. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.

06. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.

07. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.

08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.

09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
10. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.
14. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.
15. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

A PESQUISA DO ÉTIMO É RELEVANTE RECURSO MENTALSOMÁTICO, CAPAZ DE AMPLIAR A CULTURA, A ERUDIÇÃO E OS 4 DICIONÁRIOS CEREBRAIS DA CONSCIN: SINONÍMICO, ANTONÍMICO, ANALÓGICO E POLIGLÓTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância da Etimologia na qualificação da produtividade intelectual? Tem o hábito de consultar dicionários etimológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Viaro**, Mário Eduardo; *Por trás das Palavras: Manual de Etimologia do Português*; 378 p.; 26 caps.; 50 enus.; 4 esquemas; 18 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Globo*; São Paulo, SP; 2004; páginas 59, 78,79 e 92.

M. I. T.